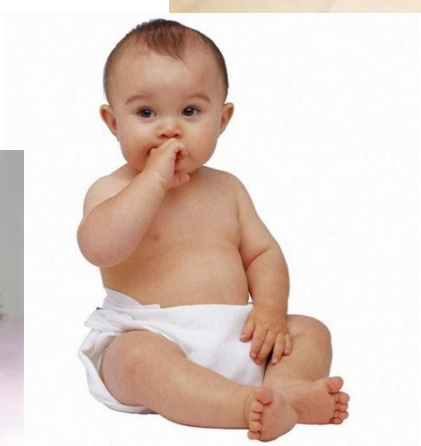
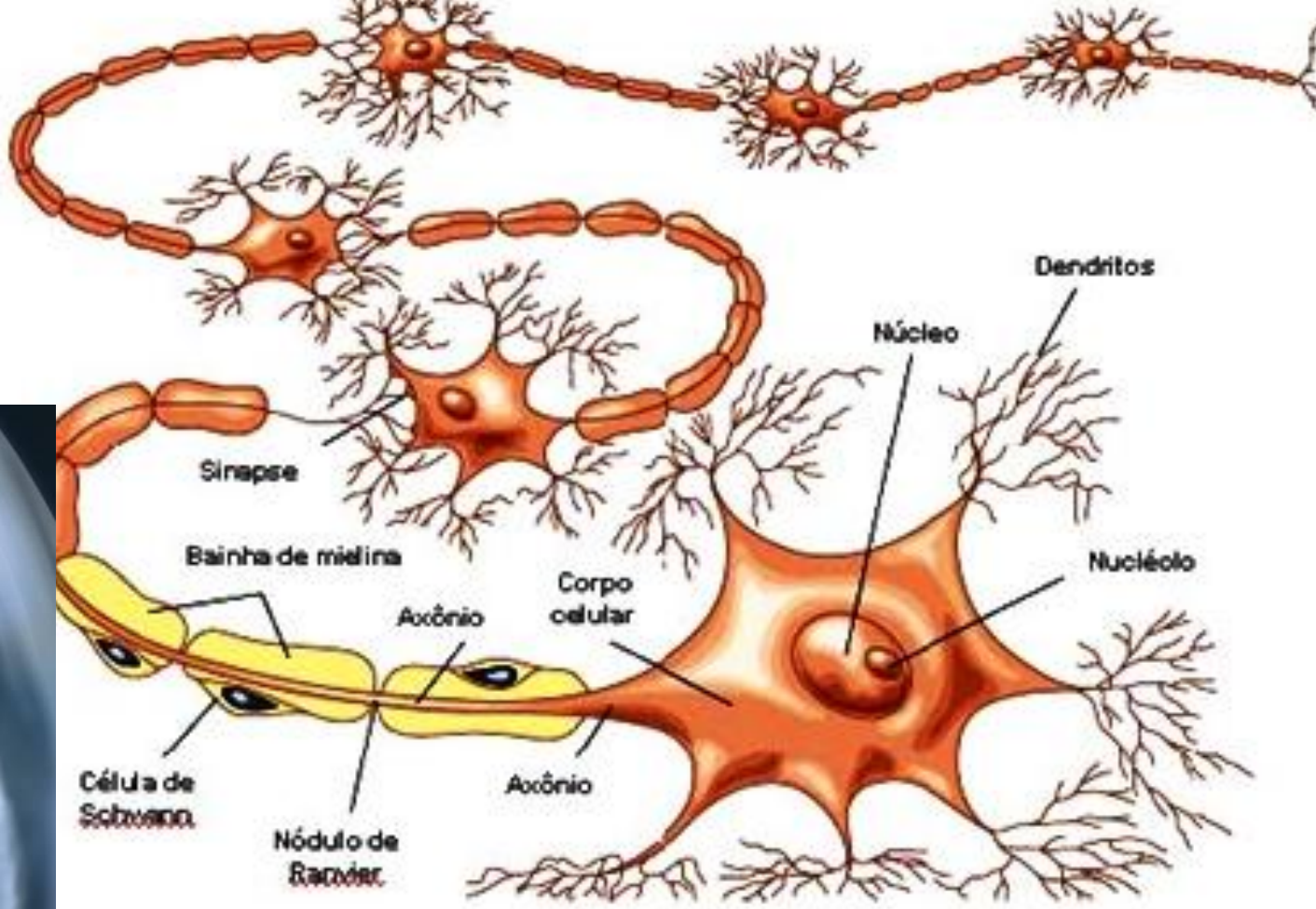
- Psicomotricidade

Psicomotricidade e etapas do desenvolvimento

Previsibilidade na ocorrência dos marcos cognitivos e motores de cada indivíduo




Dendritos
Núcleo
Sinapse
Bainha de mielina
Nucléolo
Corpo celular
Axônio
Célula de Schwann
Axônio
Nódulo de Ranvier

Retardo Mental

Idiopático (frequentemente congênito)

Genético (hereditário ou não)

- Quadros neuro degenerativos
- Esquizofrenia
- Transtornos do Humor
- Uso/Abuso de drogas lícitas e ilícitas
- Transtornos conversivos-dissociativos (paralisias, défcit motores, etc)
- Uso crônico de medicações (anti-psicóticos típicos)

- Exploração do ambiente

- Lentificação psicomotora

Agitação psicomotora

Dependência química

Schizophrenic Disorder
"I know that my head aches because they're putting wires in my brain. The voices control all my thoughts and try to drive me crazy"
F. Netter M.D.
© CIBA

Esquizofrenia catatônica

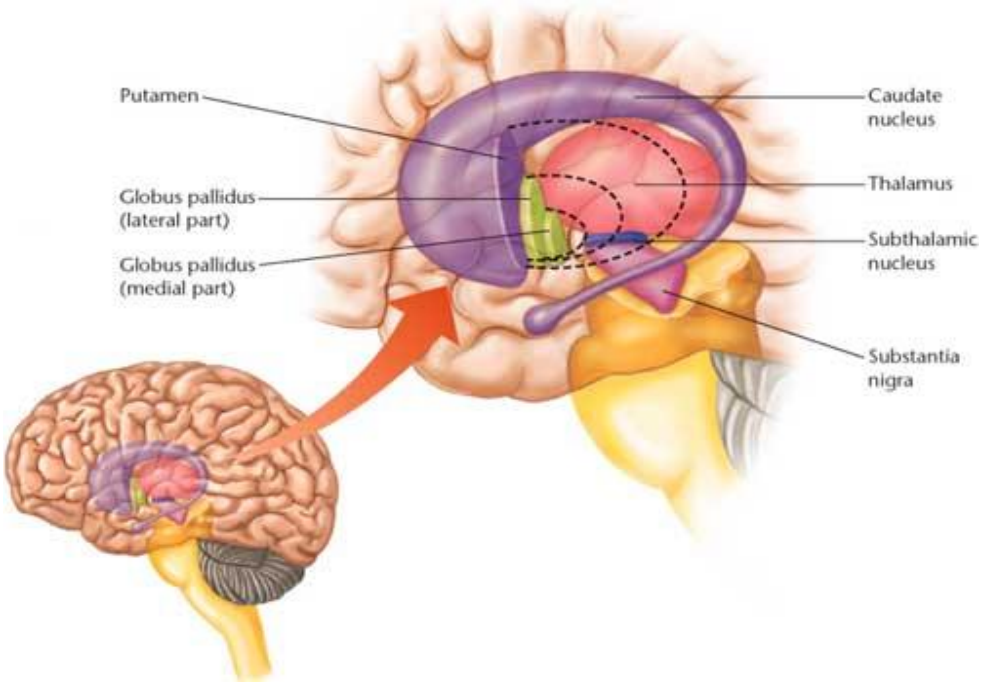
Rigidez
Flexibilidade cérea
Ecopraxia
Movimentos “robotizados”

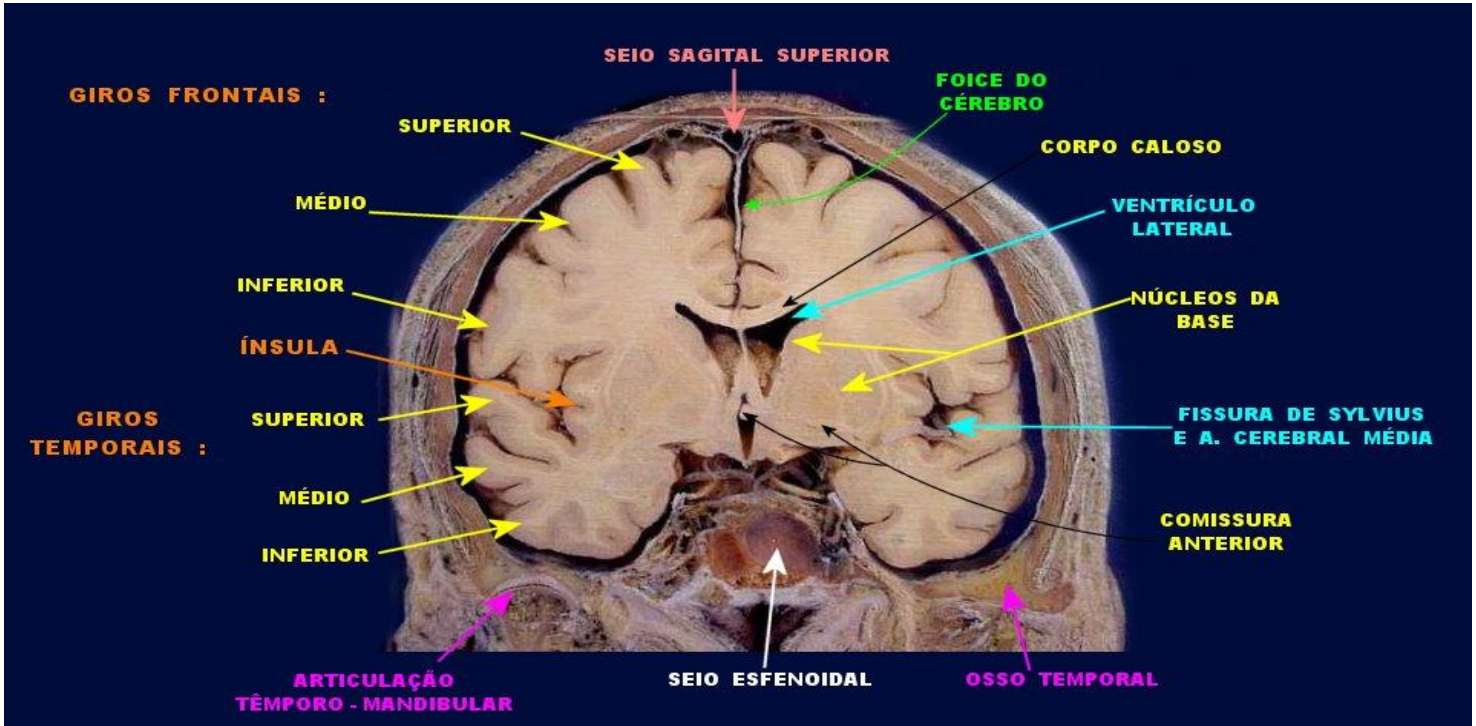
Alterações decorrentes do uso de medicamentos:

Principalmente os Antipsicóticos típicos:
Haldol, Clorpromazina

Eventualmente com antipsicóticos atípicos:
Risperidona

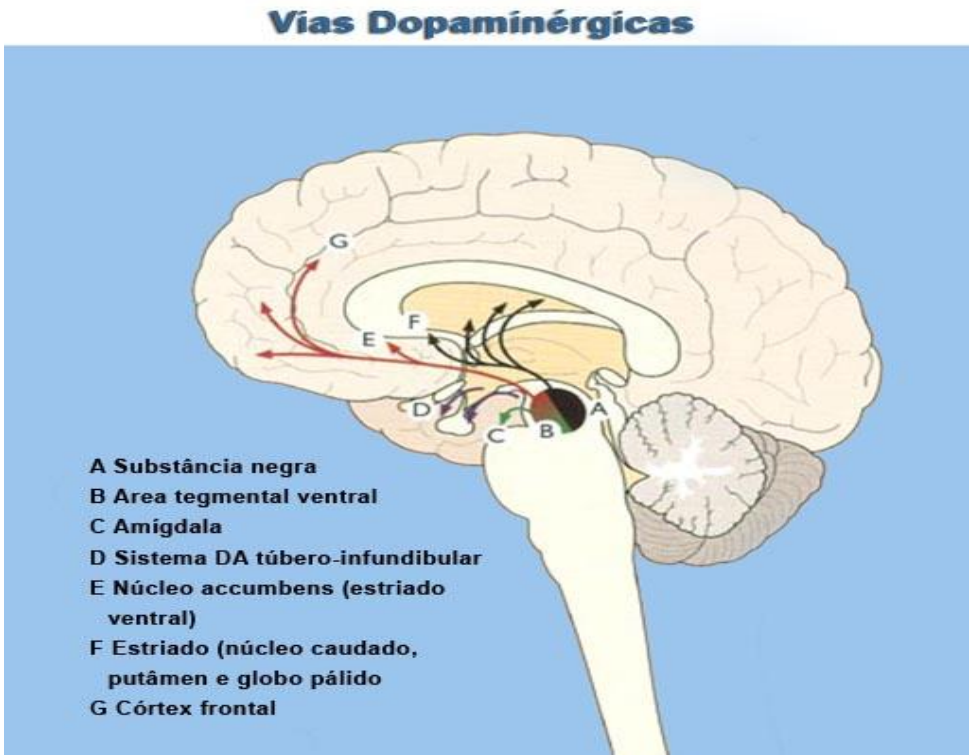
Parkinsonismo
Discinesia tardia


Putamen
Caudate nucleus
Globus pallidus (lateral part)
Thalamus
Globus pallidus (medial part)
Subthalamic nucleus
Substantia nigra


SEIO SAGITAL SUPERIOR
FOICE DO CÉREBRO
GIROS FRONTAIS :
SUPERIOR
CORPO CALOSO
MÉDIO
VENTRÍCULO LATERAL
INFERIOR
NÚCLEOS DA BASE
ÍNSULA
GIROS TEMPORAIS :
SUPERIOR
FISSURA DE SYLVIUS E A. CEREBRAL MÉDIA
MÉDIO
COMISSURA ANTERIOR
INFERIOR
ARTICULAÇÃO TÊMPORO - MANDIBULAR
SEIO ESFENOIDAL
OSSO TEMPORAL

Núcleos da base

- Contração e força musculares.
- Movimento de múltiplas articulações.
- Sequência de movimentos.
- Funções cognitivas – orientação corporal – memória para localização de objetos – mudança comportamental (exigida pela tarefa).

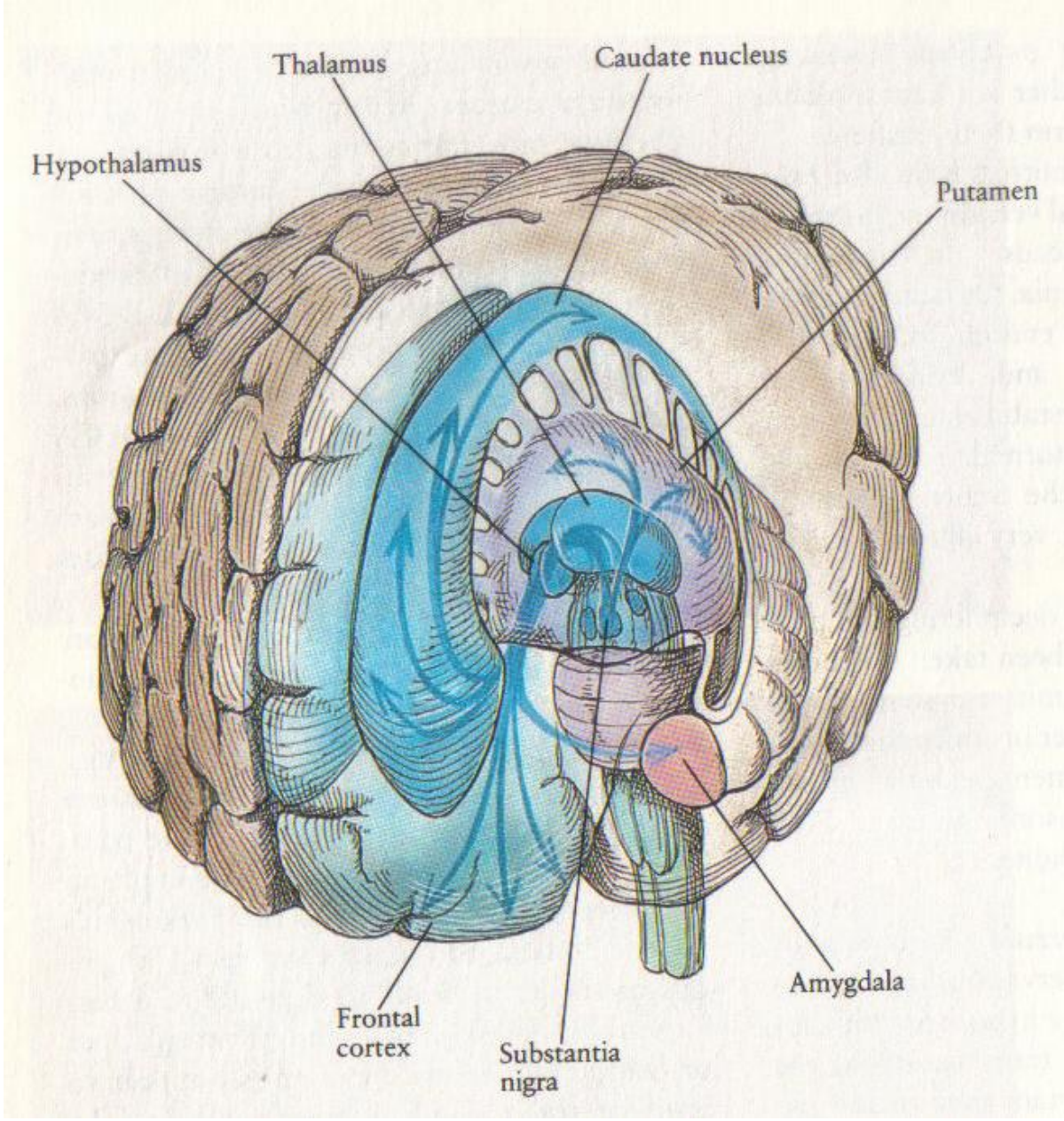


Via dopaminérgica mesolímbica
(principalmente envolvidas no delírio)

Via dopaminérgica nigrostriada
(principalmente envolvidas nos sintomas extra-piramidais)

Via dopaminérgica mesocortical
(principalmente envolvido nos sintomas negativos)

Via dopaminérgica tuberoinfundibular
(principalmente envolvida nos efeitos colaterais de ↑ Prolactina)



A <u>teoria dopaminérgica</u> prevaleceu por muito tempo pelo fato das principais medicações anti-psicóticas serem antagonistas dos receptores dopaminérgicos D-2, D3 e D4.